



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA
SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 30ª – Reunião Plenária dia 02.09.2025.

ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO SEGUNDO DIA DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, GILLIARD MENDES DE MELO, GINCLÉCIO ANTÔNIO DA SILVA OLIVEIRA, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO. VEREADOR AUSENTE: ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e convida o Vereador **Ginlecio Oliveira** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o **Presidente Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o **Requerimento nº 057/2025**, de autoria do Vereador Jaime Inácio, uma solicitação a Excelentíssima Senhora Marcia Conrado, Prefeita de Serra Talhada, junto ao Secretário de Agricultura, Flaviano Marcos da Silva, no sentido de viabilizar a recuperação das estradas de Poldrinho, Chocalho, Chocalho de Baixo e Escadinha, localizadas em Serrinha no 5º Distrito - Pajeú, nesta Cidade. Lido o **Requerimento nº 058/2025**, de autoria do Vereador Clenio Melo, uma solicitação a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado, Prefeita de Serra Talhada, junto a Secretária de Iluminação Pública, Idbas Kathleen Lima de Carvalho, no sentido de viabilizar a instalação de 06 luminárias nos postes listados, no Sítio São José de Caiçarinha da Penha, neste Município. Lido o **Requerimento nº 059/2025**, de autoria do Vereador Gilliard Mendes, uma solicitação a Excelentíssima Senhora Raquel Lyra, Governadora do Estado de Pernambuco, para que seja criada uma lei que assegure descontos de pelo menos 50% nos ingressos para eventos artísticos, culturais, esportivos e de lazer a um acompanhante de pessoa idosa; e outra solicitação aos Excelentíssimos(as) Senhores(as) Presidentes das Comissões de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, e da Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania, para que pautem as discussões acerca do Projeto de Lei nº 3.182/2024, que busca assegurar o referido pleito. Lida a **Moção nº 060/2025**, de autoria do Vereador Manoel Enfermeiro, moção de aplausos aos senhores Fábio Diniz e Fan Vaqueiro, em reconhecimento ao gesto solidário de cantor serra-talhadense que oportunizou a Fan Vaqueiro espaço para iniciar sua trajetória artística. Lida a **Moção nº 061/2025**, de autoria do Vereador Nailson Gomes, moção de aplausos aos profissionais de educação física, pela comemoração do Dia do Educador Físico em 01 de setembro. Lida a **Moção nº 062/2025**, subscrita por todos os vereadores desta Casa, moção de pesar pelo falecimento do Padre Orlando Bezerra, ocorrido no dia 01 de setembro de 2025. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 040/2025 do Poder Legislativo. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Lei nº 041/2025** de autoria do vereador José Raimundo Filho – que denomina de Alcides Pereira da Cruz, a Escola Municipal do Bom Sucesso,

zona rural de Serra Talhada. Lido o **Projeto de Lei nº 044/2025** de autoria do vereador Francisco Pinheiro, que denomina de Ivaldo Nogueira, a Rua localizada no Bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada. Lido o **Projeto de Lei nº 045/2025** de autoria do vereador Tércio Siqueira, que denomina de Manoel Gomes de Souza (Manoel Cururu), a Avenida localizada no Bairro Cachoeira, em Serra Talhada. Lido o **Projeto de Lei nº 046/2025** de autoria do vereador Jaime Inácio, que denomina de Maria do Carmo Duarte Leão, a rua localizada no Bairro Tancredo Neves, em Serra Talhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Muito obrigado Rosimério. Quero agradecer a presença de todos os senhores e as senhoras. Antes de começarmos os trabalhos da Casa, eu queria que todos ficassem em pé para fazermos um minuto de silêncio pela morte do padre Orlando. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o ex-vereador Dedinha Inácio, para fazer uso da Tribuna Popular e falar sobre a festa tradicional religiosa da padroeira do município de Serra Talhada, Nossa Senhora da Penha.** Excelentíssimo Presidente Manoel Enfermeiro, meu nobre afilhado Gilliard, saúdo todos os nobres vereadores e amigos. Na pessoa do artista Carlos, e, em nome dele, cumprimento a todos os presentes. O momento é de luto. Quero deixar registradas algumas palavras em honra a quem passou nove anos na Paróquia, onde cresci e ainda hoje permaneço: a Matriz de Nossa Senhora do Rosário. Com o padre Orlando esteve presente no dia da posse, junto com seu Pedro Antunes, Dona Marluce Simões, Pandula e Dona Alice. Fizemos a recepção na Matriz do Rosário, e a celebração aconteceu na Concha Acústica. Que Deus conceda o descanso eterno ao nosso irmão. Quero destacar também a réplica de Nossa Senhora da Penha, que se encontra ali, imagem da nossa Padroeira que, há 235 anos, é a padroeira da nossa cidade, da fazenda Serra Talhada até os dias de hoje. Essa réplica foi um presente da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, formada por filhos de Serra Talhada que residem no Recife, e ficará em peregrinação por 15 anos. Isso porque, daqui a 15 anos, celebraremos os 250 anos da presença da imagem original, que se encontra no altar. Imagem essa que veio da França, através dos Capuchinhos chegou a Fazenda Serra Talhada pela promessa de Filadélfia, filha de Agostinho Nunes de Magalhães, então dono da fazenda Serra Talhada. Estamos vivendo a grandiosa festa de Nossa Senhora da Penha, devoção maior do povo de Serra Talhada. Com todo respeito a todas as religiões, ela é a Mãe do nosso Salvador, nosso Senhor Jesus Cristo, e a Padroeira da nossa cidade. Peço agora que todos fiquem de pé, para fazermos juntos a oração de chegada da imagem: *Ó Virgem da Penha, abençoi Serra Talhada, todos os serra-talhadenses, os ausentes e os presentes. Derramai a paz sobre o mundo inteiro. Sede bem-vinda à Câmara dos Vereadores, trazendo paz, harmonia e bênçãos abundantes. Ó Virgem da Penha, mãe nossa Santíssima, nosso coração está em festa e nossas portas estão abertas para Vos receber. Aberta também está nossa vida para que depois de Deus Vos ame sobre todas as coisas. Como filhas e filhas, devotos e devotas te pedimos: permaneci conosco, aquecei nosso lar com vossa ternura. Ensinaí-nos a ser família unida, dialogante, fervorosa e cheia de amor, à semelhança da vossa Sagrada Família. Que nossas casas sejam lares abençoados, lugar de perdão, de partilha e de fé. Recebei, ó Padroeira querida, nossas orações e intenções, e intercedei junto a Deus pelo povo de Serra Talhada, por esta Casa Legislativa e pelo mundo inteiro. Amém.* Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Dedinha, você que é ex-vereador desta Casa e tem um carinho especial de todos os colegas vereadores. Agradeço a presença da Polícia Militar de Pernambuco, que aqui se faz presente. Quero mandar um abraço para Dona Rosália e Fátima, na Conceição, e para Dona Maria José, na Quixabinha, que está nos ouvindo. Muito obrigado a essa pessoa tão especial. Agradeço também a presença de todos vocês aqui. Mando um abraço para Assis Moreno, Orlando Santana, Janeleide, na Cohab, para Valentim e seu filho, que também nos acompanham, e para Mana, do restaurante lá na Avenida Afonso Magalhães. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antônio de Assis do Nascimento.** Excelentíssimo Senhor Presidente, vereadores, vereadora Alice Conrado, bom dia a todos. Quero dar um bom dia especial também aos internautas que, neste momento, acompanham a sessão da Câmara. Quero saudar o artista de Serra Talhada, Fábio Diniz, e o Fan Vaqueiro. Sejam bem-vindos à nossa Casa. É um prazer enorme saber que nossa cidade conta com mais dois artistas.

Quero mandar aqui um alô para: Padre Josenildo Zezé, na Fazenda São José, Antônio Sobrinho, no Gavião, Enoque Camilo, Dálio Brandão, Dena, Luizinho, Naldinho Nêga e Zé Grotão, na Fazenda Cajuí, Júlio e seu Lula, no Assentamento Boa Vista, Manu, em Tauapiranga, Maurício Panta. Meus senhores e minhas senhoras, é com muita alegria que recebemos aqui, na Casa, a imagem de Nossa Senhora da Penha, que neste mês tem sua festividade acontecendo em nossa cidade. Com sua presença aqui na Casa vem reinar a paz aqui na Câmara, em nossa cidade e também no mundo inteiro. Hoje, porém, com profunda tristeza, quero lamentar a morte do Padre Orlando, pessoa que morou comigo na mesma rua por muitos anos. Um amigo que sempre me cumprimentava e com quem convivi de perto. Foi uma surpresa dolorosa: ontem, enquanto dormia, minha esposa me acordou para dar essa triste notícia. Quero dar também as boas-vindas ao público presente no plenário. Sintam-se à vontade. Neste momento, vocês vão ouvir os demais vereadores, para saber o que todos fazem. Na sessão passada eu pedi à secretária, Simone Daniel, para consertar o esgoto na Rua do Cruzeiro, hoje eu vim aqui agradecer à prefeita, porque no mesmo dia em que fiz o pedido ela já começou os trabalhos. E lá está o esgoto feito, para a população não sentir mais aquele mau cheiro. A gente pede, mas também é momento de agradecer na hora em que faz. Hoje estou aqui, não sei se vai ser executado ou não, só sei que, na quinta-feira, eu e o vereador Lindomar fomos jantar com a Governadora. Lá, no momento, eu fiz dois pedidos e o vereador fez outro — que ele mesmo vai falar qual foi. Eu aproveitei aquela oportunidade, porque quando um vereador está perto, principalmente de uma Governadora, que é difícil a gente ter acesso, tem que aproveitar. Estava também presente o Secretário Dr. Allan, e eu disse: “Governadora, não vou pedir nada pessoal. Eu moro na zona rural, e a zona rural hoje é um pouco esquecida. Eu queria, se a senhora tivesse condições, que fosse feito o asfaltamento de 44 km, ligando Varzinha a Caiçarinha, de Caiçarinha a Tauapiranga, e de Tauapiranga à BR-232.” Ela imediatamente respondeu: “Vereador, não vou lhe prometer, porque precisa fazer orçamento, e é uma obra cara. Mas o presidente do IPA está aqui ao seu lado, e eu autorizo que ele faça a terraplanagem da estrada ligando o distrito de Tauapiranga à BR-232.” E ainda disse: — “Se você não fizer, Miguel, eu vou puxar suas orelhas.” Então, está autorizada a obra. Se não for feito o asfaltamento, foi palavra dela, mas o meu pedido foi feito. Portanto, deixo aqui registrado ao público qual foi o meu pedido. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa fica com a palavra.** Antônio, a terraplanagem de Caiçarinha a Tauapiranga e de Tauapiranga à BR-232? Parabéns. **O Vereador Antônio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Esse foi o meu pedido, e a Governadora se comprometeu a fazer. O segundo pedido foi o seguinte: “Governadora, eu sei que o seu tempo é pouco e que aqui não é o lugar mais adequado, mas vou fazer outro pedido.” E comentei: nós temos um lençol d’água no distrito de Caiçarinha, mas a maioria do povo de Caiçarinha e de Tauapiranga não tem água, vive passando sede. Nós já cobramos há muito tempo que seja levada água para essa comunidade e que a senhora faça uma grande obra, porque a água é vida, e o pessoal não aguenta mais tanto sofrimento. Ela prontamente disse: “Eu vou autorizar essa obra e mandar a equipe fazer o levantamento.” Se ela não fizer, é problema dela, mas o meu pedido foi feito, e ela se comprometeu com o povo de que ia fazer. Muitas vezes somos criticados, dizem que vereador não faz nada, mas faz sim. Todo vereador, quando encontra uma autoridade, pede pelas suas comunidades. E assim eu fiz: pedi pelo distrito de Caiçarinha e de Tauapiranga. Vou repetir mais uma vez: se ela não fizer, eu vou cobrar, porque ela se comprometeu. E a gente fica feliz porque vi nos olhos dela o interesse em executar. Tenho fé que Deus vai ajudar, que Nossa Senhora da Penha vai proteger com seu manto e tocar no coração da Governadora, para que realmente ela faça uma grande obra que tire a sede e o sofrimento do povo da zona rural. Hoje também recebi algumas mensagens, e ontem houve novamente um assalto na estrada de Caiçarinha. Inclusive, atiraram em um motoqueiro, mas graças a Deus a bala não pegou nele. Então eu peço à Polícia Militar, agradecendo desde já a presença de vocês aqui, que nos ajudem lá no Batalhão, para que haja patrulha nos horários de pico: ali entre meio-dia, duas horas da tarde, pela manhã e no fim da tarde, quando passam os carros da feira. Porque não é fácil: o agricultor já não tem condições financeiras, e o pouco que ele consegue, os assaltantes levam. Por isso, peço o apoio. Inclusive, vou convocar você, Rosimério, e Clenio que outros também,

para irmos juntos ao Batalhão e pedir pessoalmente ao Coronel que seja feita essa patrulha, para dar mais segurança à população. **O Vereador Antônio de Assis do Nascimento concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Antônio de Antenor, vou endossar suas palavras aqui, quero reforçar e pedir que o Coronel Aristóteles coloque a Patrulha Rural para rodar nessa região com mais frequência. A patrulha existe, mas não está funcionando como deveria. Só vai para Caiçarinha quando acontece um homicídio. Só que começaram agora os assaltos em Varzinha e Caiçarinha. Que pelo menos façam o trajeto de Varzinha a Caiçarinha, passando por Tauapiranga, porque a onda de assaltos já começou. E nós pagamos impostos para ter segurança. O povo da nossa região precisa e merece segurança. Nós ficamos muito preocupados com essa situação, mas vamos lá, Tonho, conversar pessoalmente com o Coronel. **O Vereador Antônio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Vamos sim, vamos fortalecer, mostrar que nós somos os representantes do povo e que a população cobra da gente. Eles começam os assaltos em Caiçarinha, depois passam para Tauapiranga, e por aí vai. Nós não queremos o mal de ninguém, muito menos perder uma vida por causa de um assalto. Por isso, vamos nos reunir, vamos até o Coronel para cobrar que a Patrulha Rural funcione de fato e defenda o nosso povo, porque nós pagamos impostos e temos direito de ser bem assistidos. No mais, quero dizer que estou muito feliz novamente com a presença da imagem de Nossa Senhora da Penha. Que coisas boas continuem chegando até aqui, que a paz reine nessa Casa, porque é disso que precisamos: união para defender o povo. Muito obrigado, e um abraço a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Bom dia a todas e a todos. Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, imprensa aqui presente, em especial a Rádio Vila Bela transmitindo mais uma vez a sessão para aquelas pessoas que não podem estar presentes. Quero parabenizar a todos que tornam o dia a dia mais saudável, em especial os profissionais de Educação Física, cujo dia foi comemorado ontem. Hoje esta Casa, em nome do vereador Nailson Gomes, presta uma justa homenagem a vocês. Parabéns, porque todos os dias vocês estão na labuta, cuidando da saúde das pessoas, ajudando a deixar todos mais “fitness”. Uns seguem à risca, outros nem tanto... no meu caso, com 10 minutos de caminhada já vem logo a fadiga (risos). Mas fica aqui meu reconhecimento pelo trabalho tão importante que vocês realizam, que é cuidar das pessoas. Quero também registrar a presença desse ilustre, sempre humilde e transparente, que fica ali do lado do presidente Carlos Sett. Ele que participou dos filmes sobre o Massacre de Angico, aquele que abre a porta para o presidente entrar, junto com o companheiro Humberto Cellus, que também trabalha nesta Casa. O espetáculo “Massacre de Angico”, a cada ano, cresce mais. Este ano vimos a quantidade de gente que participou. Muitos estão desde o começo e nunca perdem um dia sequer. Eu, este ano, perdi dois dias, mas no domingo estava lá com minha esposa e meus meninos. Quero mandar um abraço para Doca de Manezão, Mãe Dôca, lá no Castor, e todos que estão em casa nos ouvindo. Logo, logo estarei por aí. Mas eu quero iniciar minhas palavras lamentando a falta de transparência e de responsabilidade que o município teve este ano. Quem anda pelas ruas percebe: isso nunca tinha acontecido. A festa de Nossa Senhora da Penha já está em cima da hora, e até agora, tudo indefinido. Hoje é 2 de setembro, e daqui a dois dias começa a festa. A festa de setembro, a nossa festa maior, mas ainda está dando dor de cabeça. É lamentável a falta de respeito e transparência da gestão. Até hoje ainda há briga para definir quem vai vencer a licitação do som, quem vai colocar a estrutura. Uma empresa ganha, depois perde... e o povo sem saber o que vai acontecer. Nem sequer sabemos os valores que serão cobrados para quem quiser estar nos lounges. É triste ver o descaso da gestão com a festa de setembro. Tentam colocar a culpa no governo do Estado, mas eu lembro bem: no dia 30 de abril, eu estava em Recife, junto com mais seis colegas vereadores, em um almoço às duas da tarde. Cinco dias depois aconteceria o aniversário da cidade. Naquele momento, a gestora estava do meu lado e contou que a governadora tinha ligado perguntando qual banda ela queria para a festa. A resposta foi que não precisava, porque “tinha muito dinheiro”. Agora, chega a festa de setembro, que são 11 noites, começando com o polo cultural, depois mais quatro dias de festa, e querem jogar a culpa no Estado? Até pouco tempo, aplaudiam dizendo que era “a melhor governadora do mundo”. Agora que deu problema, não querem assumir a responsabilidade. Fica claro: a culpa é da gestão

municipal pela irresponsabilidade com que tratou a maior festa de Serra Talhada. Faltam apenas dois dias para começar, e até agora nada foi resolvido. Senhor presidente, colegas vereadores, povo de Serra Talhada, eu quero dar só um exemplo da falta de transparência que está acontecendo com a festa de setembro. Uma empresa venceu a licitação do lounge por mais de R\$ 200 mil reais. De repente, do dia para a noite, aparece outra empresa ganhando por R\$ 77 mil reais. E agora já tem recurso, já tem briga novamente, e vamos chegar no dia 4 sem nada resolvido. Isso não é brincadeira. Tem gente que passa meses esperando essa festa para ganhar o seu trocado, para montar sua barraquinha, vender um cachorro-quente, um refrigerante. E hoje, o povo está pagando caríssimo: uma lata de refrigerante a R\$7,00 uma cerveja já querendo cobrar R\$10,00. Se o governo realmente estivesse preocupado com o povo, se estivesse ajudando esses vendedores, sentava com eles e procurava uma solução. “Mas vereador, você vem falar agora?” Mas não, o próprio governo está batendo cabeça. Nem eles sabem como resolver. Começa pela desorganização: até hoje não está definido qual empresa vai estar à frente do lounge, dos camarotes. O camarote que antes era para vinte pessoas agora é apenas para dez. E enquanto isso, os preços vão lá para cima. Camarote e lounge não são para todo mundo, é para quem pode pagar. Nada contra! Quem tem condições, que pague e tenha seu conforto. Mas tem que haver transparência: qual é o valor por dia, quanto vai custar cada espaço? O que não pode é essa palhaçada de hoje anunciar por R\$50,00 amanhã subir para R\$150,00 depois para R\$250,00. Se mil pessoas compram, tem mais três mil esperando, sobe para R\$ 300,00. Isso é falta de respeito! Peço aos organizadores que tenham transparência, que a empresa diga com antecedência os valores e organize de forma transparente, para que o povo não seja enganado. Eu não sou contra a festa, nunca fui. Agora, eu sou contra a falta de planejamento. Dizem por aí que quem critica está contra a gestão. Não! O que não dá é para, depois de 235 anos de história, a gente chegar a uma semana da festa e ainda não ter nada resolvido. Se no primeiro ano de gestão está desse jeito, imagina nos próximos, em 2028? É preocupante. Veja o caos que vai dar nessa festa: vai faltar pagamento para vocês, porque está faltando planejamento. Enquanto isso, a prefeita está viajando para cima e para baixo e Serra Talhada se afundando. Eu mesmo disse aqui: tem que viajar, sim, porque é buscando recursos que a cidade cresce. Me faça uma vergonha e me diga quais foram as últimas emenda que ela trouxe para Serra Talhada. A não ser o odontomóvel que está sendo distribuído para todo Brasil. Está vindo médico para Serra Talhada, é um programa do governo federal. Quem colocava emendas aqui era o deputado federal. Mas ela sequer teve a hombridade de agradecer e citar os nomes. Muitos vem aqui atirar pedra em Luciano Duque, ele não é mais o prefeito não, mas quando foi, ele cuidou bem da cidade. Muitos dizem que ele fez más obras, mas se fosse assim, muita gente criticava. Porque o trabalho, mais cedo ou mais tarde, o povo reconhece. Então vamos deixar de estar sempre se lamentando e vamos procurar planejamento. Porque é isso que vai garantir a receita da cidade, é isso que vai garantir o futuro. Daqui para frente o FPM- Fundo de Participação dos Municípios, começa a cair e vai começar a faltar tudo. É preciso que faça planejamento, ou vai começar a faltar tudo. Isso é preocupante. Um bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e todas, ao presidente desta Casa, vereadores, vereadora Alice Conrado, profissionais de educação física, especialmente minha amiga Camila, meu amigo professor e tantos outros que estão presentes. Saúdo a todos com carinho. Inicialmente, gostaria de externar o sentimento da nossa família e, enquanto cidadão, pela partida inesperada do nosso Padre Orlando. Ontem estivemos com ele na celebração do novenário de Nossa Senhora da Penha, e realmente é algo que nos entristece. Sempre digo que nossa vida pertence a Deus, e não sabemos o dia nem a forma de nossa partida. Aos familiares de Padre Orlando, nossos sinceros sentimentos. Tive várias experiências com ele, e posso dizer que foi um padre abnegado, firme na defesa do homem do campo, que não se incomodava de chamar “matuto” às vezes em sua fala, mas sempre defendendo os menos favorecidos. Quero parabenizar o vereador Nailson pela Moção de Aplauso pelo Dia do Educador de Educação Física. Não posso falar de educação física, especialmente dos profissionais da área, sem fazer referência àquele que não está mais conosco, Nêgo Dinho. Junto com meu amigo Dinho, batalhamos e conseguimos trazer o curso de Educação Física para Serra Talhada, quando muitos

não acreditavam. Fomos diversas vezes a Recife, ao Conselho Estadual do CREF, e outros órgãos, até que conseguimos implantar o curso, e dar notoriedade ao curso desde a sua primeira turma. Aqui está Kaline, que também fez parte desse processo. Isso nos enche de orgulho. Conversando esta semana com Eliane, que participa de muitas corridas na cidade, vou estar entrando com um projeto de lei, quero destacar a preocupação com o número e a qualidade da prática de atividades físicas. Enquanto secretário de Esportes, sempre me preoquei com a fiscalização do exercício da profissão e com o acompanhamento de pessoas que praticam atividades físicas apenas para modulação corporal, sem orientação adequada de educadores físicos e profissionais de saúde. o que vemos lá na frente temos pessoas com inúmeros problemas de saúde. Sabemos que algumas academias funcionam apenas com profissionais para cumprir a obrigatoriedade legal, sem acompanhamento adequado do CREF. Isso é um risco para a saúde da população, e estamos aqui para defender o interesse coletivo. Não basta que o vereador Nailson ou Zé Raimundo apenas submetam à Câmara uma Moção por ocasião da comemoração do dia. Acredito que precisamos trazer uma discussão mais ampla e profunda sobre a educação física em nossa cidade. Inclusive, já vínhamos pensando, há algum tempo, em criar um fórum permanente de educação física, que permita discutir políticas, práticas e valorização dos profissionais da área. É importante também organizar o horário das aulas de Educação Física, de modo que não coincida com horários essenciais, como o de português ou matemática. Afinal, como ensinar uma disciplina como matemática se o aluno precisa se ausentar para a aula de Educação Física? Depois a gente se contenta em dizer que terão aulas adicionais para fazer treinamentos. Sinceramente, nós estamos brincando de fazer da educação física uma prática que lá na frente vai trazer prejuízos para nossos familiares. Apresento aqui hoje um projeto de lei, depois de 6 que a escola do Bom Sucesso estava fechada, a prefeita Márcia e o secretário de educação Edmar Júnior conseguiram abrir a escola. A escola que tinha um nome que não era registrado, nós estamos entrando com o projeto de lei para dar o nome do senhor Alcides Pereira da Cruz, que foi quem doou o terreno da escola. Hoje querem vender, naquele tempo era um prazer para quem tinha terra na zona rural fazer a doação. Seu Alcides, que também é pai da minha amiga Velha, lá do Bom Sucesso. Além disso, estamos entrando com outro projeto de lei para dar o nome de Dona Maria Socorro Menezes Lima Laureano a uma rua no bairro da Caxixola. Estava vendo que o neto dela está presente aqui hoje, o que é motivo de orgulho lá no setor de tributos. Parabens também o Cléber pelo trabalho realizado, especialmente na valorização do bairro e na conclusão da praça de São Cristóvão, que foi totalmente realizada com recursos do IPTU. Quero destacar que, ao propor projetos para denominar ruas, não me preocupo com questões políticas ou com votos. O foco é valorizar trajetórias de pessoas que moraram e conheceram suas comunidades, deixando um legado importante. Eu queria, de fato, evitar entrar em discussões, principalmente na questão política. Ontem, vimos novamente uma decisão do Tribunal de Contas, que reconheceu, mais uma vez, a correta aplicação dos recursos do Fundef pelo governo, demonstrando a probidade administrativa da prefeita Márcia Conrado. Infelizmente, muitas vezes parece que é mais interessante para alguns destacar apenas os aspectos negativos ou criar narrativas sobre fatos que, de fato, não aconteceram. Denúncias infundadas podem ser feitas por qualquer pessoa, mas a veracidade só é confirmada pelos órgãos competentes. Ontem, mais uma vez, isso foi comprovado. É importante destacar que, mais uma vez, o governo Márcia Conrado prova sua responsabilidade e transparência na gestão dos recursos públicos. E ninguém fala sobre isso. Quero aproveitar também para falar da importância das escolas integrais em Serra Talhada. Hoje, de forma especial, destaco os resultados recentes alcançados em algumas escolas, como a Carmélia no Vila Bela e a Neto Pereirinha, que obtiveram notas e percentuais altíssimos em relação à aprendizagem. Por que isso não é divulgado? Porque não interessa politicamente, mas interessa à educação. Temos profissionais competentes fazendo a diferença. Hoje, por exemplo, na Carmélia, temos meu amigo William, que trabalhou no Congo. Mesmo sem indicação política, ele fez um trabalho belíssimo, elevando os índices da escola. Da mesma forma, a professora Jacinta, que saiu da Nossa Senhora da Penha e foi para a Neto Pereirinha, também obteve excelentes resultados. Portanto, é importante parabenizar todos os envolvidos, como Edemar Júnior, enquanto secretário, e toda a equipe que coordena as escolas

integrals. Márcia tem dado as condições para isso. Precisamos assumir nossos erros, sim, mas também reconhecer o mérito de quem se dedica e obtém resultados. Muitas vezes, o esforço dos professores, auxiliares de serviços gerais e merendeiros passa despercebido, mas são eles que fazem a diferença no dia a dia. William, lembro-me de ter te dito, ainda quando você trabalhava conosco: continue fazendo bem o seu trabalho, porque você é um grande educador, e os resultados falam por si. Porque os resultados às vezes não aparecem e não são reconhecidos. Mas um resultado dessa grandiosidade, em relação aos índices que as escolas atingem e ninguém fala de nada, nem dos professores e nem das gestoras. Mas infelizmente nós, que somos professores, a gente não espera reconhecimento, porque nós somos missionários, missionários do saber, de transferir conhecimento. As coisas, a outra questão, e aí com muita tristeza, se fala aqui da Festa de Setembro. Quando tem Festa de Setembro, que coloca bandas — eu não diria ruins, porque todos são bons, vai depender apenas do gosto — se questiona, mas pouca gente está sabendo que, de forma premeditada, proposital, inúmeras empresas se inscreveram no processo licitatório sem ter, inclusive, a documentação necessária, apenas para prejudicar o andamento do processo licitatório e atrasar. Sim, atrasar sim, André, que pudesse ser realizado o sertanejo. Algumas empresas colocaram números fictícios, e, quando foi feita a visita, não havia nada dessas empresas. Então, meu amigo, o que está acontecendo realmente na Festa de Setembro? Primeiro, como disseram uma vez aqui, que o município não tinha dinheiro nem para comprar uma cabeçulana. E nós continuamos comprando pneus para colocar os alunos para que pudessem vir para a escola e as escolas continuassem tendo resultado. Parece que a saúde continuasse melhorando e agora dizem que vai se atrasar o pagamento de A ou de B. Porque os recursos, quando destinados para a festa, em alguns casos vêm do ministério, são recursos pontuais, que você não pode gastar em outras coisas. Sinceramente, questão do lounge eu não vou discutir, eu vou para onde eu quiser, para o meio da rua, pular, para o camarote, dependendo da minha conveniência. Caruaru faz isso, Arcoverde faz isso, Petrolina faz isso, ninguém questiona. Mas Serra Talhada, infelizmente, aqueles que torcem contra, desejam que as coisas deem errado. Nós vamos continuar sempre fazendo dessa forma. Eu até estive com Márcia, no último sábado, recebendo meu amigo Miguel, que foi prefeito de Petrolina, que vai começar uma corrida para ser senador de Pernambuco. Ele sempre dizia: “Márcia, olha para frente, não se preocupe muito com determinadas coisas pequenas que não levam a nada”. Porque o poder é isso: quem está nele tem que fazer para tentar, não só convencer, mas pela questão da obrigatoriedade legal. E quem está fora, infelizmente, quer que as coisas não andem, que não dê certo. Nós vamos continuar firmes, com a orientação de Márcia, dizendo que a festa vai acontecer normalmente, com atrações nacionais e dando oportunidade também aos artistas daqui da nossa terra, como está acontecendo no Polo Cultural, que nunca se via antes. Ontem, eu fui para a missa, mas voltei porque estava doente. Mas, Cleubinho me disse que voltou para casa às duas horas da manhã, constatando a qualidade da música e das pessoas. Será que isso não está mexendo na economia de Serra Talhada? Será que não está atendendo aos anseios da nossa população? Podem ter certeza, meus amigos, se não tivesse havido a festa, se não tivesse tido essas atrações, as expressões que vocês iam ver seriam piores do que essas que estamos presenciando hoje. Vamos continuar firmes, de cabeça erguida, procurando fazer o nosso papel, olhando para frente, respeitando os contraditórios. Eu não falo muito do passado; eu falo sempre do futuro. Agora, uma coisa eu vou ter sempre comigo: nunca vou esculhambar, como Sebastião, com Luciano ou com Márcia, porque se ontem eu estava lá e hoje estou aqui, ou vice-versa, eu não teria autoridade para dizer que alguém não presta. Ontem eu disse que era bom, que era mainha, que era melhor do mundo; não vou falar mal de Luciano agora. As obras que às vezes se têm aí, eu me deparo e mostro os concretos das coisas que deixaram de acontecer. Márcia será julgada lá na frente ou até durante a gestão, mas infelizmente falta amadurecimento político em Serra Talhada. Falta que realmente se deem as mãos. Eu não estou preocupado. Sinto orgulho em ter votado em Raquel, e ela tem estado aqui esta semana. Muitas das coisas que estão acontecendo agora não foram resolvidas agora, não, é um processo que vem lá de trás. Raquel sempre tem tido dificuldades, mas ela tem um jeito próprio de governar. Não foi Zé Raimundo nem muito menos Márcia Conrado que atiraram pedra dizendo que ela era incompetente ou que não fazia nada. Hoje

estão se abraçando, e eu quero sempre abraçar as pessoas, mostrando um lado e uma convicção naquilo que falo e faço. Muito obrigado e bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Bom dia a todos e a todas. Quero saudar os vereadores em nome do presidente Manoel, da vereadora Alice, aos ouvintes, aos profissionais da Educação Física, Camila, minha colega lá do Ipsep — à Imprensa, à Rádio Vila Bela, aos secretários, em nome do secretário de Governo Allan, e a todos aqui presentes. Começo a minha fala agradecendo pela visita da imagem de Nossa Senhora da Penha aqui à Câmara, para nos abençoar. Peço que nos dê sabedoria, discernimento e nos abençoe diariamente nesta jornada que é árdua, mas com o direcionamento de Nossa Senhora da Penha a gente consegue alcançar nosso objetivo para toda a população. Quero lamentar de forma muito profunda o falecimento do querido Padre Orlando, que ainda é da nossa família, meu avô é sobrinho da mãe dele, são primos. Estivemos ontem na missa de celebração, mas a vida da gente é assim: somos como uma vela, que a qualquer momento se apaga. Mas ele deixou um legado, deixou uma história. Eu me lembro, criança pequenininha, de quando ele começou a celebrar missa lá no Riacho do Bode, debaixo do pé da algaroba, na casa do vovô. Todo domingo, uma vez por mês, ele celebrava missa lá debaixo do pé de algaroba, que ainda não tinha Capela. Aquilo marcou a gente no período de infância. Alguns momentos ficam gravados na memória, e essa foi uma das recordações que ficou, junto aos ensinamentos e conselhos do Padre Orlando. Que Nossa Senhora da Penha conduza ao melhor caminho o Padre Orlando. Início minhas falas de maneira muito especial. Quando assumimos o mandato, colocamos algumas prioridades para o governo da prefeita Márcia. Uma das nossas prioridades era a reforma da escola do Riacho do Bode. Quero agradecer a todos os vereadores que estiveram presentes prestigiando naquele momento. Hoje, a população pode dizer que tem uma escola digna, uma escola até melhor do que muitas aqui da cidade: climatizada, com estrutura muito boa, levando dignidade para aqueles alunos que, por muitas vezes, chegavam com denúncias. Zé Raimundo, você estava lá também. Chegou a questão de aluno que ia estudar e tinha morcego, andorinha, tinha pichilingas, para quem não sabe, são insetos que incomodam bastante, e muitas vezes não havia aula por causa disso. A escola realmente era triste, tinha mais de 40 anos de construída e nunca tinha passado por uma reforma. Eu coloquei o secretário Edmar e a prefeita como prioridade, e no sábado conseguimos entregar essa escola. Quero deixar meu agradecimento à gestão por ouvir essa indicação. O trabalho do vereador muitas vezes é questionado: “O que é que o vereador faz? Só aprova o nome de rua, não sei o quê.” Nosso papel é justamente esse: pedir, indicar, solicitar a quem pode executar, e quem vai executar precisa ter boa vontade e sensibilidade para ouvir ou não a demanda da população. A partir do momento que levamos uma demanda a quem pode executar e conseguimos realizar o serviço, ficamos muito felizes e temos que reconhecer. Quero deixar registrado meus agradecimentos e dizer que outras indicações virão também, por nós e por toda esta Câmara. Por diversas vezes, torcemos para que nossos pedidos sejam atendidos, porque nosso trabalho é justamente falar em nome da população. Então, muito obrigado por ouvir as nossas demandas. Estive acompanhando a vinda da governadora aqui, com a campanha “ouvir para mudar”, mas ela já ouviu muito e pouco mudou. Prometeu, Zé Raimundo, que a PE do aeroporto seria requalificada, mas não foi feita; fizeram apenas tapa-buraco. Ela passou dois anos e oito meses praticamente para fazer um tapa-buraco, que hoje já voltou a se abrir. Quando foi tapado, em um mês o buraco já estava novamente aberto. No Ramalhete, o rapaz está começando a tapar novamente, usando terra e barro. Ela ouviu, mas não mudou a situação. Infelizmente, fez uma fala que, enquanto militante do partido, fiquei muito incomodado — a gente fica até sem o que falar. Na presença da prefeita, que é do PT, a governadora teve a ousadia de afirmar que viria a Serra Talhada fazer a entrega do Vanete Almeida. Sabemos que houve contrapartida do Governo do Estado, mas acho que ela poderia ter pelo menos a sensibilidade de dizer que aquilo é uma obra do governo federal, e que ela apenas está fazendo a contrapartida para entregar. Em momento algum ela reconheceu que a obra é do governo federal. Ela até cita que seria “Mil Casas”, e o deputado chamou atenção para isso, dizendo que são 900 unidades, e ela nem sabe a quantidade exata. Acho que, quando se vem para uma cidade governada pela prefeita do PT, não se pode se apropriar de uma obra que é do governo federal sem reconhecer a origem.

Pelo menos ter a sensibilidade de explicar que ali é uma obra federal, e que ela está apenas realizando a contrapartida do Estado para poder entregar aquela obra. Portanto, quero repudiar essa fala da governadora. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Lembrar também que tem a contrapartida e parceria da prefeitura municipal. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Nós sabemos da luta da prefeita, do próprio deputado Fernando Monteiro, para destravar essa obra que o presidente Lula colocou como prioridade, e que o PT também colocou como prioridade em Serra Talhada. Mas a governadora, ao vir, realmente precisa fazer isso, porque não tem entregas concretas em Serra Talhada. Me diga: o que a governadora entregou de concreto na cidade, a não ser alguns equipamentos do Eduardo Campos e no Hospam? Aquela rodovia do Vanete Almeida também, sim, mas fora isso, outras obras prometidas, como creche, escola, cozinha comunitária, agora por último prometeu o IML, permanecem apenas em promessa. Então, para ela “entregar” algo, ela se apropria de uma obra do governo federal, que é do PT, e que teve a atuação da nossa prefeita para destravar. A governadora vem e diz que vai entregar, inclusive contando com a presença do presidente Lula, que já falou a própria prefeita já confirmou que estará presente. Portanto, quero deixar registrado meu repúdio à fala da governadora. Quando ela vier, que traga e entregue obras do Governo do Estado, e não se aproprie de obras do Governo Federal e fazer política em cima dessas obras. O vereador que antecedeu Zé Raimundo falou sobre a festa de setembro, mas ele também não citou que o Governo do Estado, em momento algum, ajudou na festa de Nossa Senhora da Penha. A festa é uma das maiores da região do Sertão e não conta com nenhuma ajuda estadual. Inclusive, não temos atrações de grande porte porque o aeroporto não está capacitado para receber voos durante a noite. Muitos cantores de renome só poderiam se apresentar se pudessem chegar e voltar no mesmo dia, e hoje isso não é possível. A obra do aeroporto, iniciada pela governadora, não foi concluída, incluindo a questão da iluminação, o que limita ainda mais a realização de shows de maior porte. Portanto, a contrapartida do Governo do Estado para a festa de Serra Talhada é praticamente inexistente. A estrutura que seria de responsabilidade do Estado não foi entregue, e, embora a governadora faça promessas, pouco se concretiza. Sobre questionamentos da festa, no ano passado, embora eu não estivesse nesta legislatura, o vereador mencionou que havia preocupação com o pagamento de aposentados e profissionais. Hoje, eles estão recebendo regularmente, mostrando que a gestão da prefeita tem cumprido suas responsabilidades. Infelizmente, há quem torça para que as coisas deem errado, mas a prefeita tem feito muito e, em momento algum, deixou de realizar a festa. A festa será grandiosa, com fé em Deus. Pedimos a Nossa Senhora da Penha que abençoe o evento, que tudo ocorra com segurança, que a população se divirta em paz e que nenhum serviço seja negligenciado. Mesmo sem o apoio do Governo do Estado, a prefeita garante a realização da maior festa de Nossa Senhora da Penha. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos e todas. Quero cumprimentar nosso presidente Manoel, a vereadora Alice, os colegas vereadores. Cumprimento também Allan Pereira, secretário de Governo; Kaline, secretária de Esportes; a professora Carla, em nome de quem saúdo todos os profissionais de Educação Física. Cumprimento ainda os ouvintes da zona rural e da cidade, em nome do meu amigo Doda, da professora Lucila e seu esposo, Laércio, bem como Cléber, do setor de Tributos. Sintam-se todos abraçados e bem-vindos. Inicialmente, senhor presidente, quero externar nossos sentimentos aos familiares e amigos do padre Orlando. Já foi falado aqui, mas registro que sua partida foi repentina. Ele nos deixou numa noite em que se despedia da nossa padroeira, Nossa Senhora da Penha. Ontem mesmo estava na Concatedral e partiu de forma como sempre quis: debaixo do seu manto sagrado, atendendo ao chamado do Pai. Quero iniciar meu pronunciamento tratando de um tema que sempre abracei: o Setembro Amarelo. Vocês podem perceber que, em todas as sessões, costumo me caracterizar de amarelo em alusão à campanha de prevenção ao suicídio. E digo que vocês, profissionais de Educação Física, também fazem parte deste setembro amarelo, porque têm uma contribuição enorme. Quantas pessoas, em estado de depressão, não encontram em vocês apoio, motivação, acolhimento? Às vezes, um exercício, um afeto, um abraço, evita que alguém chegue ao suicídio. O dia 10 é o Dia Mundial de Prevenção,

mas no Brasil o mês inteiro é dedicado a esse combate. Por isso, peço que todos os ouvintes e presentes fiquem atentos aos sinais — muitas vezes não percebemos, mas alguém próximo pode estar sofrendo em silêncio. E, como sempre digo: *se precisar, peça ajuda*. Apresento hoje uma Moção de Aplauso a vocês, profissionais de Educação Física, por todo respeito e admiração que tenho. Mas também aproveito para lançar um desafio: precisamos reativar o Conselho Municipal de Educação Física, criado em 1998, que ainda tem muito a avançar. Luciano, acredito que poderemos abrir uma discussão maior para a construção de um Plano Municipal de Educação Física, e essa é uma pauta importante, porque vocês cuidam da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida da população. O colega Zé Raimundo trouxe uma questão que também me preocupa: embora tenhamos uma diretoria do CREF atuante em nosso município, ainda vemos situações irregulares. Alguns estudantes de Educação Física, ainda cursando, já se colocam como professores e assumem funções que exigem qualificação plena. Isso é arriscado. Conversava recentemente com Kaline sobre alunos que já estão dando aula de funcional, e sabemos que isso pode trazer sérios problemas no futuro. Um exercício mal-orientado pode causar lesões graves. Por isso, acredito que vocês, profissionais devidamente credenciados, também devem atuar como fiscais em defesa da própria profissão. Não no sentido de denunciar, mas de zelar pelo reconhecimento, valorização e qualidade do exercício profissional. E usam ainda o título de professor para realizar atividades de forma não convincente. Por isso, quero parabenizar cada um de vocês. O vereador Zé Raimundo já saiu, mas hoje, em Serra Talhada, temos a felicidade de contar com uma relação de mais de 55 profissionais credenciados pelo CREF. Isso demonstra que aquela luta antiga, feita por você, Zé, junto com Dinho, para que o curso viesse — primeiro em licenciatura em Educação Física e, depois, também em bacharelado — deu frutos. Fico feliz com essa conquista e quero aqui lembrar o saudoso Dinho, a quem peço uma salva de palmas. Tenho certeza de que, onde ele estiver, está contente com os avanços e com a valorização dos profissionais de Educação Física em nossa cidade. Quero nominar alguns dos que estão presentes. Se por acaso esquecer alguém, desde já peço desculpas: Luciano, Carmileide, Lindemberg, Divaneide (a nossa Diva), Zé Carlos Júnior, professor na Academia da Saúde, Camila, Rafaela, Juliano Melo, Charles Irineu, Antônio Anderson Ferreira, Érica, Larissa, Maria Bethânia, Paulo Sérgio Dias, Luciano Carlos de Oliveira, Gracivânia de Lima Neto, Carlos Alberto Pereira Gama, Márcia Joceli de Lima, Professora Carla e a Secretária Luciana. A todos vocês, profissionais de Educação Física, nossa profunda gratidão pelo compromisso com o bem-estar, pela disciplina e, acima de tudo, pela paixão com que transformam vidas todos os dias. Também registro minha gratidão à secretária Kaline, professora e gestora do esporte, pelo empenho e dedicação. Peço uma salva de palmas e desejo a todos um feliz Dia do Profissional de Educação Física. Muito obrigado!

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Clênio Alves de Melo.

Bom dia a todos. Quero cumprimentar os ouvintes da Rádio Vila Bela — hoje acertei o primeiro (risos) — os colegas vereadores e nosso presidente Manoel Enfermeiro. Cumprimento também o secretário Allan Pereira, que acho que ainda está presente, e meu conterrâneo Carlos Sete, que hoje marca presença aqui. Quero parabenizar os profissionais de Educação Física que estão aqui hoje. Desde ontem estamos tristes com a notícia do falecimento do Padre Orlando. Padre Orlando, um conterrâneo nosso, amigo da família — ele e meu pai eram compadres. Recebemos com muita tristeza essa notícia. Que Deus conforte sua família. Deixo minhas condolências a todos os seus sobrinhos, que são meus amigos de infância: Wellington, Wesley, Weilane e Marcos. Considero todos vocês como parentes. O velório será hoje, às 4 horas da tarde, em Caiçarinha, e também haverá velório na igreja. Quem puder ir dar seu último adeus, nós estaremos lá. Sempre nos encontrávamos, tínhamos boas conversas, com aquela voz serena dele, sempre trazendo conselhos. Sem sombra de dúvidas, vai deixar muitas saudades. Quero falar também dos requerimentos de hoje: solicitamos algumas luminárias para o Sítio São José de Caiçarinha e peço à secretária que atenda esse pedido. No mês passado, também fizemos solicitação para o conserto do calçamento ao lado do Postinho de Saúde, que já está em situação complicada. Aguardamos que a secretária Gabriela Pereira consiga sanar esse problema. Semana passada estivemos na Associação de Santana, com o senhor Luiz Bento, garantindo que a água chegue às torneiras daquelas pessoas.

Havia dúvidas, mas quero reafirmar: em Santana e Barreiros, não tenham dúvida, a água vai chegar na casa de vocês. Sobre a segurança, temos lutado pela presença da Polícia em Varzinha desde a outra gestão. Já foi cedido prédio público para a polícia se instalar, houve momentos em que estiveram presentes, depois saíram, voltaram e novamente se ausentaram. Houve reuniões com a prefeita Márcia Conrado e com o coronel, mas infelizmente seguimos enfrentando intervalos sem policiamento. Nesse período, sempre acontece um assalto ou outro. Se não me engano, neste ano ainda houve um caso em que alguém foi baleado e precisou ser socorrido. Por isso, esperamos das autoridades mais atenção e um olhar especial para Varzinha, para a entrada de Caiçarinha, pois precisamos muito de segurança. Quero informar também ao pessoal de Caiçarinha e região, Barreiro, Santana, Conceição e Serra Grande que no dia 12 de setembro, sexta-feira, a partir das 8h da manhã, teremos o mutirão do Instituto Altino Ventura, no salão paroquial da igreja. Será feita triagem de catarata para pessoas acima de 55 anos ou com visão baixa. Quem estiver nessa situação pode procurar o serviço. Essa triagem não significa cirurgia imediata, mas é o primeiro passo para conseguir o tratamento da catarata. Por fim, desejo a todos as bênçãos de Nossa Senhora da Penha e que tenhamos uma festa em paz, com muita oração. É disso que o mundo está precisando: paz e oração. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Bom dia a todos. Quero saudar a mesa em nome do nosso presidente, vereador Manoel Enfermeiro, e também a vereadora Alice Conrado, estendendo a saudação a todos os vereadores aqui presentes. Diante de algumas falas que tivemos logo no início da sessão, de um vereador que criticou a prefeita, dizendo que viaja e não consegue recursos, não consegue emendas, a gente se pergunta, dona Alice: o que passa na cabeça dessas pessoas? No sábado tivemos a reinauguração de uma escola nova no Riacho do Bode, com ar-condicionado para as crianças. Em relação à festa, estivemos na abertura da Festa de Nossa Senhora da Penha, com a belíssima celebração do Padre Alessandro Campos. Quero também parabenizar a Romaria da Juventude, que levou uma multidão de jovens a louvar a Deus e à Nossa Senhora, num momento bonito de fé e devoção. Tivemos ainda a entrega da Casa da Cultura. Então, Zé, fico me perguntando: o que passa na cabeça dessas pessoas que só torcem contra, querendo que Serra Talhada dê errado, enquanto a maioria aqui torce para que a cidade avance? A prefeita está viajando, sim, mas viajando atrás de recursos. Só para falar da saúde deste ano, e não de anos anteriores: R\$ 1 milhão do Ministério da Saúde para média e alta complexidade; R\$ 1,5 milhão em emendas do deputado Fernando Monteiro; R\$ 200 mil do deputado Waldemar Oliveira; R\$ 300 mil reais do deputado Doriel (PT) para medicamentos; Duas ambulâncias adquiridas com emendas de João Paulo e de Dani Portela; E a previsão de mais quatro ambulâncias, no valor de R\$ 600 mil, através do deputado Doriel (PT). Além disso, já conseguimos, por meio do deputado Pedro, uma emenda de R\$ 500 mil para o esporte. Então, vamos tratar as coisas com seriedade. O povo quer saber de trabalho e de propostas. Quem vier para a tribuna apenas para criticar, que venha também mostrar que trouxe emenda, que conseguiu recurso. Crítica pela crítica não constrói nada. Serra Talhada é uma cidade de 100 mil habitantes e precisa de responsabilidade. Quero destacar também as premiações recentes: O reconhecimento recebido pelo secretário Renan, com o prêmio do Conselho Federal de Administração, entregue na semana passada na AMUPE; Outro prêmio foi conquistado pelo secretário Márcio, com o projeto Serra Talhada como pioneira de integração entre SUAS - Sistema Único de Assistência Social, habitação e regularização fundiária. E ainda a conquista de 150 casas para o Residencial Luiz Lorena. São tantas ações que passaríamos o dia inteiro listando. Mas, infelizmente, o que acontece é que alguns vereadores vêm à tribuna, falam o que querem e não escutam a verdade. É preciso ter responsabilidade: se vier à tribuna, fale, mas também esteja disposto a ouvir a realidade. Apresentamos também o projeto para o dia do fiscal, parabenizando Matheus, Klebão e todos os fiscais presentes. Espero que dê tudo certo e que, no dia 21, a prefeita sancione a lei para reconhecer o trabalho sério e correto que vocês desempenham no município. **O Vereador Tércio Barbosa de Siqueira concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Fala-se na questão da transparência. Ontem saiu mais um relatório do TCE, a respeito de denúncias infundadas relacionadas ao Fundeb. E, mais uma vez, ficou comprovado que não houve fraude, não houve desvio. O TCE não viu inconsistência na

narrativa dele, da oposição. **O Vereador Tércio Barbosa de Siqueira concede um aparte ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Falando em transparência e Tribunal de Contas, por incrível que pareça, o grupo da oposição, quando sai uma decisão favorável ao governo na gestão, questiona a legitimidade do TCE. Mas, quando sai uma decisão favorável a alguma denúncia do lado deles, por exemplo nas contas do ex-prefeito, o Tribunal de Contas é unânime. Até isso aí eles aceitam de imediato, sem questionar nada. A gente não entende. É impressionante: até quando o Tribunal de Contas ou a Justiça decidem pela regularidade, a oposição tenta politizar e colocar em dúvida. Isso mostra claramente a falta de credibilidade do discurso deles. **O Vereador Tércio Barbosa de Siqueira retoma a palavra.** Pois é, para concluir: estivemos lá no evento da governadora. Fomos porque o que é bom para Serra Talhada pode contar com a gente, independente de lado partidário. Nós votamos nela, como já disse, para ser nossa governadora durante esses quatro anos, e a parabenizamos pela ação que realizou aqui, o “Ouvir para Mudar”. Espero que realmente tenham escutado, porque houve algumas salas temáticas que não deram abertura para que o município apresentasse suas demandas. Infelizmente, esse é o formato deles de fazer política. Fiquei preocupado quando vi divulgado em um blog que a empresa Cinzel Engenharia Ltda., responsável pela licitação, está em recuperação judicial. E estamos falando de uma obra de mais de R\$ 65 milhões para ser executada por essa empresa. Isso nos deixa apreensivos. Mas, como foi solicitado, prefeitos, lideranças e vereadores devem acompanhar e fiscalizar essas obras. Vamos ajudar nesse processo. Inclusive estive olhando a questão das creches que já começaram a ser construídas. Vi que, desde fevereiro, iniciaram a fundação, inclusive vizinho ao local onde ocorreu o evento. Agora parece que estão realmente dando andamento. Vamos torcer para que até fevereiro, como está previsto na placa, a obra seja concluída. Será um grande benefício para as crianças e para o nosso município. Portanto, se for bom para Serra Talhada, independente de lado A ou lado B, estaremos sempre prontos para ajudar. No mais, muito obrigado e bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Senhor Presidente, senhores vereadores, vereadora Alice Conrado, amigos ouvintes da Rádio Vila Bela FM — aproveito aqui para, em nome de Francis Maia, mandar um abraço a todos que compõem essa rádio maravilhosa. Quero saudar também o pessoal que faz a mídia e está aqui presente na Câmara; saudar dona Cida, lá do Saco da Roça, que hoje nos prestigia com sua presença; saudar Allan Pereira e todo esse pessoal que está sendo contemplado, fazendo jus ao seu trabalho. Quero parabenizar, em especial, o pessoal da Educação Física. Parabéns, Jailson! Quero aqui mandar um abraço especial aos meus amigos, minhas amigas, meus irmãos e conterrâneos de Caiçarinha da Penha e região; aos amigos da Malhada, do Juá da Roça, do Juazeirinho, do Poço Frio, da Tapera, do Cacimbão e de todos aqueles que estão na escuta do *Hora Extra*. Hoje é um momento triste, pois perdemos um amigo, um companheiro, um conterrâneo, um irmão de Caiçarinha da Penha: o Padre Orlando. Em nome de Paulo, de Padrinho João Adelson, deixo aqui meus sentimentos a toda família. Que Deus receba Padre Orlando no Reino da Glória, pois foi um homem que sempre fez o bem. Quero também parabenizar a prefeita Márcia Conrado pela belíssima reforma da escola lá do Riacho do Bode, e parabenizar Gilliard Mendes, que foi quem pediu essa escola para a comunidade. E hoje, graças a Deus, Gilliard, você... **O Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Vereador, eu falei da questão da obra da escola e acabei esquecendo de parabenizar o vereador Gilliard. Os vereadores Zé e Pinheiro também estiveram presentes, assim como o vereador Pinheiro, mas faço aqui uma saudação especial a Gilliard, porque ele convive e está diariamente lá naquela região. Parabéns, vereador! **O Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa retoma a palavra.** Hoje vamos parabenizar o “Bodinho”. Dizem que o vereador não faz nada, mas Gilliard está mostrando aí que trabalha com afinco e determinação. Hoje a função do vereador é essa: fazer o bem, apresentar suas reivindicações e pedir sempre o melhor para o povo de Serra Talhada e região. Antônio de Antenor, conte comigo na hora que você quiser ir conversar. Até erreí o nome do comandante, não é Aristóteles, é outro comandante. Mas vamos lá, porque começa um assalto hoje, depois vem outro, termina em tragédia, e o nosso povo de Caiçarinha, de Tauapiranga e região não merece sofrer essas coisas. Aproveito para abraçar

também a Polícia Militar aqui do 14º Batalhão e tenho certeza de que o comandante vai atender nossa reivindicação, Tonho, pode ter certeza disso. Sobre a governadora Raquel Lyra: ela esteve aqui em Serra Talhada antes das eleições para ouvir para mudar. E, na realidade, mudou mesmo, Gilliard Mendes. Mudou porque, no primeiro turno, a gente votou em Danilo. Ela veio, escutou a gente, e depois mudou — mudou o voto da gente. A gente votou nela, ela se elegeu, então realmente mudou. Foi com nosso esforço, com nosso trabalho, com nossa dedicação que tratamos de Raquel Lyra. Foi uma grande mudança. Ela mudou e hoje é governadora. Agora, fez o contrário: veio ouvir para mudar... inclusive para mudar até de governador! Inclusive, para mudar até de governador. O Vereador que vem aqui na tribuna elogiar Raquel Lyra, por exemplo, vota em João Campos. O vereador “Meia Sola” vota em João Campos e elogia Raquel Lyra, eu não entendi foi mais nada. Dizer que a gente não pode falar de Raquel Lyra porque a gente votou nela... ora, e ele, faz o quê aqui? Porque não faz nem um mês que vivia dizendo que amava Márcia Conrado, que era tia, que era irmã, que era madrinha, que era tudo. E hoje? Ataca Márcia Conrado? Eu não estou entendendo os vereadores dele, não sei onde querem chegar. Vereador, quando você for usar a tribuna, por que não pede primeiro a Nossa Senhora da Penha proteção para saber o que vai falar? Porque, pelo amor de Deus, vamos fazer política com sinceridade e com responsabilidade. Do jeito que estão fazendo, o povo não aguenta, meu irmão. Isso é palhaçada! Por último, quero parabenizar o trabalho do nosso amigo Edmar Júnior. Parabenizar a gestão, a Edmar Júnior, que vem fazendo um grande trabalho na Secretaria de Educação. Meu amigo, continue assim, com discernimento, porque a imprensa da cidade, igual a alguns vereadores que antecederam, parece que torce pelo “quanto pior, melhor”. Não são todos, mas a maioria fica torcendo para dar errado só para “meter o cacete”. Mas quando sai uma nota 10, poucos elogiam a gestão de Edmar Júnior na Educação. E não é toda imprensa que tem responsabilidade. Muitos ganham dinheiro só para bater. Eu não. Meu nome é Trabalho e o apelido é Hora Extra. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas. Quero saudar o senhor presidente Manoel, em nome dele saudar os vereadores e a vereadora Alice Conrado. Saudar meu amigo Alan, secretário de governo, e em nome dele todos aqui presentes. Saudar também minha amiga Kaline, exercendo a função de secretária de Esporte, e em nome dela saudar todos os profissionais de Educação Física que estão presentes. Saudar meus amigos e minhas amigas da zona rural e da cidade, minha família, ouvintes da Rádio Vila Bela e quem nos acompanha pelas redes sociais. Quero iniciar parabenizando todos os profissionais de Educação Física que estão recebendo essa Moção de Aplausos hoje aqui através do nosso amigo vereador Nailson Gomes. Trabalho importante que essa categoria tem, então merece nossos aplausos. Quero também parabenizar o cantor Fábio Diniz, e Fan Vaqueiro, por dar essa oportunidade a ele. Todos nós precisamos de oportunidade, e é muito bom quando alguém nos estende a mão. Então, parabéns ao grande cantor Fábio Diniz, sucesso também para nosso amigo Fan Vaqueiro e Manoel, que entrou com essa emoção. Parabéns, Manoel. Quero aqui externar meus sentimentos, senhor presidente, em nome da minha família, da comunidade de São Miguel, a toda família do inesquecível Padre Orlando, falecido ontem. A morte é uma caixinha de surpresa, e é bom que seja assim mesmo. Já pensou se a gente soubesse que dia iria morrer? Mas, quando ela chega repentinamente, traz ainda mais choque e tristeza para a família. Eu estive ontem com Padre Orlando, lá na casa paroquial, onde estávamos recebendo um grupo de pessoas. Padre Orlando, melhor dizendo, Josenildo, chegou lá na maior alegria. Ele me chama: “Pinheiro de São Miguel, Pinheirão, como é que está? E você, está por onde?” Perguntei a ele: “Estou em Santa Terezinha”. Eu falei: “Depois vamos reivindicar aqui a sua vinda para nossa cidade, sua terra.” Ele disse: “Não sei ainda para onde vou, mas em breve estou mudando de paróquia.” Desejei sucesso a ele e dei um abraço. De repente, chegamos em casa e recebemos a triste notícia. Padre Orlando era muito amigo, realizou algumas celebrações lá em São Miguel e deixou um legado de fé, amizade e dedicação ao povo. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Falei na tribuna e esqueci de mencionar o falecimento do Padre Orlando. Quero deixar aqui meus sentimentos a toda família em nome de seu João Adelson, Dr. Wesley, Weilane e toda a família. Padre Orlando teve uma grande aproximação com nosso vovô

Antônio Cordeiro, com meu pai e com todos os familiares. Deixo aqui o nosso profundo respeito e condolências. Muito obrigado. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Quero também prestar meus sentimentos à família do Padre Orlando. Ele trabalhou com meu irmão Tota, lá no Bradesco, o qual manda um abraço a família. Ele que está se recuperando, pois esteve doente. Tenho certeza de que Padre Orlando já está em sua nova morada, ao lado do nosso Senhor Jesus Cristo. Que Deus dê forças a seus familiares neste momento difícil. O velório será na Igreja Nossa Senhora da Conceição, a partir das 16 horas, e o sepultamento acontecerá no Cemitério da Santana. **Por questão de ordem, o vereador Rosimério Luiz Alves Costa fica com a palavra.** Ao meio dia chega na igreja do Alto da Conceição, às 2:00 da tarde segue para Caiçarinha, para a igreja de Caiçarinha, e às 4 horas será o sepultamento. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Quero também prestar meus sentimentos a toda comunidade de Caiçarinha da Penha, especialmente à polícia e aos filhos de lá, principalmente ao Clênio e ao Rosimério, amigos do Agenor, que são conterrâneos. Que Deus dê forças a todas essas pessoas. Também quero externar meus sentimentos, senhor presidente, à família da senhora Maria Emília da Silva, conhecida por Lia de Otacílio, da região da Várzea Grande, perto de São Miguel, que faleceu no último sábado. Presto meus sentimentos em nome de toda a família: seus filhos José Clerio, Alonso, João Feitosa, militar, Valda, Terezinha, Emília e Luzia, assim como os netos e bisnetos. Estive lá ontem durante o sepultamento, e que Deus a coloque em um bom lugar, dando forças a todos os familiares. **Por questão de ordem, o vereador Rosimério Luiz Alves Costa fica com a palavra.** Gostaria de fazer uma correção: falei errado o nome do comandante do 14º BPM. O comandante agora é o Tenente-Coronel Fabrício Vieira Vanderlei de Melo. Peço que ele atenda à minha reivindicação e à do Antônio de Antenor, garantindo policiamento na zona rural, na estrada de Caiçarinha da Penha, Tauapiranga e em São Miguel, onde temos registrado ocorrência de violência. O que estamos buscando é mais segurança para a população. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Com certeza, isso foi falado semana passada, mas, pelo trabalho que ele vem desempenhando, vai enviar mais uma viatura para a zona rural de Serra Talhada, principalmente onde estão acontecendo assaltos e trazendo perigo para a população. Hoje, recebemos aqui a réplica da imagem da nossa querida Nossa Senhora da Penha e pedimos a ela que nos conduza pelo Sagrado, nos dê muita força, que a festa ocorra de forma tranquila, com paz, trazendo saúde e muitos anos de vida à população. Hoje recebemos a réplica da imagem da nossa querida Nossa Senhora da Penha, pedimos a ela que nos cubra com seu manto sagrado, que nos dê muita força e que a festa seja tranquila, com muita paz e que conceda muitos anos de vida à população. Esta é uma peregrinação que ela está fazendo pela zona rural e em alguns pontos da cidade. Recebemos com muito amor a nossa réplica de Nossa Senhora da Penha, dando início, na última sexta-feira, à 235ª festa da nossa Padroeira, iniciada no dia 29 de agosto, onde aconteceu o Hasteamento da Bandeira, quando fomos recebidos na residência da família guardião da bandeira, a família de Lala e do inesquecível João Batista, que me acompanhou por muito tempo, assim como tantos outros guardiões da Santa na procissão. Quero mandar um abraço a toda a família e aos guardiões. No dia 8, se Deus quiser, estaremos novamente com mais uma ação, fazendo nossa parte com muita fé e devoção a Nossa Senhora. Ontem foi o dia dos Servidores Municipais, Federais, Estaduais e da Câmara. A igreja esteve lotada, e isso é muito bom, quando a população participa e demonstra sua fé religiosa. Quero parabenizar o Secretário Renan de Administração, bem como a prefeita, pelo prêmio concedido pelo Conselho Federal de Administração, primeiro lugar no Brasil pelo desempenho da gestão de trabalho. Também parabenizo o Secretário Márcio Oliveira e a prefeita por terem recebido o prêmio. Quero destacar ainda a ação que vem acontecendo pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, em parceria com a gestão municipal com o Altino Ventura, disponibilizando 150 atendimentos oftalmológicos para pessoas idosas vinculadas aos projetos da secretaria. Esse atendimento foi levado diretamente ao público idoso do Centro de Referência do Idoso, do Projeto Folhas Outonais, e também para idosos acompanhados pela proteção básica. Com isso, conseguimos priorizar esse público que necessita de consultas oftalmológicas. O objetivo é ampliar essa ação e levar os serviços oftalmológicos e de outras instituições cada vez mais próximos da população atendida pela Secretaria de Assistência

Social e Cidadania. A prefeita Márcia Conrado agradeceu a parceria e o esforço da cidade em levar serviços aos mais vulneráveis. Parabéns ao Secretário Márcio e à prefeita Márcia. Por fim, entrei com a indicação de um projeto de lei para denominar uma rua, senhor presidente, em nome do inesquecível Ivaldo Nogueira. Como já foi lido pelo secretário da mesa, Rosimério, quero agora ler sua biografia: Ivaldo Nogueira, nasceu em 15 de janeiro de 1956, no sítio Cipós, filho do casal José Baldomiro Nogueira e Arminda Nogueira, em uma família com quatro irmãos, todos portadores de deficiência visual, incluindo ele próprio. Aprendeu a tocar realejo aos 8 anos de idade e a sanfona aos 9 anos, com suas tias e seu instrutor Marcolino. Seu primeiro instrumento de carreira foi um acordeon de 80 baixos, presenteado por seu pai. O início de sua carreira ocorreu na Zona Rural, onde tocou em diversos eventos. Aos 15 anos, já tocava na Igreja da Penha, a pedido do Padre Jesus, utilizando o instrumento Serafina. Também integrou o conjunto musical de Expedito Grande, aos 18 anos. Na década de 70, fundou o seu próprio grupo musical, denominado Constelação, tocando ao lado do primo Francisco Assis Nogueira (Assisão), com quem atuou desde o início da carreira. Já nos anos 80, participou do grupo musical da cantora Lila, a Rainha da Seresta, sua prima, e integrou a primeira formação do grupo Xaxado Cabras Lampião como sanfoneiro titular. Ivaldo foi um grande admirador da arte gonzaguiana e teve o privilégio de receber a visita do Rei do Baião em sua residência ainda na década de 80. Quero aqui deixar um abraço à família de Ivaldo Nogueira. Na próxima semana, haverá a presença de um representante da família para a votação deste projeto. Que este reconhecimento fique no coração de cada um de vocês e que Nossa Senhora da Penha nos proteja. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saúdo a mesa na pessoa do nosso presidente, o vereador Manoel Enfermeiro, todos os vereadores aqui presentes, a imprensa, a Rádio Vila Bela e todos que acompanham essa transmissão. Saúdo também o secretário de governo, meu primo Alan Pereira, e o obreiro Marcílio, da Igreja Universal. Mando um abraço especial a todos da zona urbana, da zona rural, à minha família e aos meus filhos, que estão em Petrolina nos assistindo. Um abraço também ao prefeito de Petrolina e ao prefeito de São Lourenço que nos ouve neste momento. Quero começar parabenizando a vossa excelência, vereador Manoel Enfermeiro, pela Moção de Aplausos aos senhores Fábio Diniz e Fan Vaqueiro, bem como ao vereador Nailson, pela Moção de Aplausos aos profissionais de educação física e pela comemoração do Dia do Educador Físico, em 1º de setembro. Uma profissão maravilhosa que merece nosso reconhecimento. Parabéns a todos! Quero também prestar minhas condolências à família do Padre Orlando, um homem de fé e de trabalho, um verdadeiro Homem de Deus. Que Deus conforte toda a família. Em relação à visita da Governadora a Serra Talhada, quero agradecer, de certa forma, o início das obras de recuperação da Estrada de Santa Rita, fruto do trabalho de diversos vereadores que, ao longo das sessões, solicitaram melhorias. Hoje a governadora atendeu esse pedido dos vereadores. Sabemos que muitas pessoas não pedem, não falam, e depois vão reivindicar os benefícios como se fossem conquistas individuais. Não somos assim. Eu, o vereador André Maio, junto com outros colegas, solicitamos que o serviço seja feito de verdade, e não apenas tapa-buraco, pois não vai resolver. Pedimos o recapeamento total da PE-418 e da estrada que liga Caxixola à PE-VPE, do aeroporto. Não queremos obras de tapa buracos, de maquiagem, mas obras reais, com respeito à população de Serra Talhada. No ano passado o povo fez no braço, porque o governo do estado não atendeu. Também quero destacar a questão da Saúde e do IML para Serra Talhada. Muitos vereadores já solicitaram isso há anos, e agora, durante a visita da Governadora, ficou claro que o pedido do Deputado Sebastião Oliveira foi fundamental para trazer o IML para nossa cidade. Outros deputados tentam aparecer como se tivessem solicitado, mas sabemos que a soma de esforços de todos os vereadores, os que estão aqui e os que já passaram por aqui, é o que realmente faz a diferença. Portanto, reitero: queremos que o IML venha de fato, de verdade, para Serra Talhada, pois a população não aguenta mais esperar por um serviço tão essencial. É preciso compromisso real, obras concretas e respeito à nossa cidade. Vi também uma questão inusitada: eu estava assistindo a um deputado, que não vou citar o nome, dizer que foi criticado porque não pediu o IML para Serra Talhada, mas sim para outra cidade. Pensei: “Agora ele vai pedir alguma coisa para Serra Talhada.” Mas, para minha surpresa, ele

falou: “Quero o Hemope para Afogados da Ingazeira.” Fiquei sem entender. Um deputado, votado majoritariamente em Serra Talhada, pedir algo desse porte para outra cidade? Fiquei surpreso. Enfim, a gente respeita, né? Mas, sinceramente, não sei se foi um discurso tão bom, porque, estando aqui em Serra Talhada, era para ter pedido para Serra Talhada. Quando votamos em um deputado, queremos que ele lute por nossa terra, que traga recursos para nossa cidade. Não é dizer que Salgueiro não precisa, que Afogados não precisa, que Flores não precisa — todos precisam. Mas nós, que o elegemos aqui, esperamos dele a luta em favor da nossa terra. Então isso é sobre a governadora, que esteve aqui. Em relação à festa de setembro, já vi colegas cornentarem. Quero dizer que a gente fica triste em situações como essa, porque uma festa dessa gera emprego, gera renda, Alan. Quantos comerciantes não estão esperando pelo aquecimento do comércio na festa de setembro? Ah, André, tu és cristão, não tens nada a ver com festa. Mas, independente de religião, temos que defender Serra Talhada. Eu posso até não ir à festa, mas entendo que ela tem que existir. Ronaldo, o desejo é esse: eu posso não ir, mas quem quiser, vai. Governante tem que governar para todos os serra-talhadenses, não apenas para um grupo ou um foco específico. Quero parabenizar a prefeita Márcia Conrado por “meter a cara” e realizar uma festa maravilhosa como essa, sem um centavo do Governo do Estado. Isso já foi dito em vídeo, e volto a repetir: é vergonhoso para o Estado. Senhora governadora, a população de Serra Talhada não tem nada a ver com ciúmes nem com picuinhas políticas. Nossa população é ordeira, e inclusive deu uma votação expressiva a Vossa Excelência na eleição passada. A festa não é para Márcia Conrado, não é para Breno, não é para Manoel Enfermeiro. A festa é do povo, é um evento conhecido em todo o Estado e que precisa, sim, de recursos do Governo de Pernambuco. Demoraram a mandar o ofício? Mandaram, e em tempo hábil. Mas mesmo assim, a ajuda não veio. Isso parece perseguição, e não é assim que se faz política. No meu entendimento, a senhora deveria agir diferente. Se tivesse colocado uma boa atração aqui para Serra Talhada e tivesse vindo participar da festa, poderia dizer: “Trouxe para o meu povo de Serra Talhada.” Isso, sim, seria fazer política com dignidade. Mas preferiu mandar recursos e atrações para outras cidades, como Arcoverde e outras da sua base de apoio, e deixou Serra Talhada de fora. Deixo aqui, mais uma vez, uma nota de repúdio nesse sentido, pedindo que a governadora olhe mais para a população, que nada tem a ver com disputas mesquinhas da política pequena. Quero também parabenizar o vereador Tartaruga Ninja, meu amigo Gilliard, pela conquista da escola do Riacho do Bode, uma escola maravilhosa. Parabéns, Juliana! Digo isso com carinho. E para explicar o apelido “Tartaruga Ninja”: é porque ele é pequeno, ele lembrava os personagens Michelangelo e Donatello, e sempre brinquei com ele nesse sentido. É um apelido carinhoso. Parabéns, Gilliard! Você mostra que faz a diferença, que se preocupa com sua comunidade — assim como a prefeita também mostra preocupação com a população e a educação de Serra Talhada. Quero ainda parabenizar o secretário de Educação, Júnior, e reforçar as palavras de Antônio e de Antenor. Já convocamos o comandante da Polícia Militar para que venha a esta Casa explicar a situação. **Por questão de ordem, o presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Ele mandou um ofício, e eu enviei novamente convocando-o. No momento em que estiver disponível, ele deverá vir aqui atender ao pedido dos colegas vereadores. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Afinal, a governadora nomeou vários policiais militares para Pernambuco, mas parece que quase todos ficaram apenas na capital. O 14º Batalhão atende uma grande quantidade de cidades, e o efetivo não é suficiente. Não vemos policiamento nas ruas, há roubos em obras na zona rural, não há mais patrulhamento da Polícia Militar na zona rural. Os guerreiros que integram a PM fazem o que podem — e até o que não podem. Deixo aqui meus parabéns à Polícia Militar de Pernambuco, mas a governadora precisa ter mais carinho por essa classe e olhar com mais atenção para o Sertão. Dizer a quantidade do efetivo do 14º Batalhão, e que possa mandar mais cem militares, por exemplo, mandar mais viaturas, pagar o plano de saúde dos militares em dia, para que possam ser assistidos. Vários colegas relatam que o Governo tem cumprido certinho com os policiais. Então, a gente pede, Governadora, que olhe para o Sertão de Pernambuco na questão da Polícia Militar. Antônio e Antenor já destacaram: precisamos ser assistidos. Havia também um projeto belíssimo que, se não me engano, era o Proerd nas escolas. A Polícia Militar se aproximava da população,

das crianças, mostrando um projeto educativo, formando amigos da PM. Hoje, infelizmente, não vemos mais nada disso. E isso é ruim, porque aumenta a criminalidade, aumenta o uso de drogas... Tanta coisa que a Polícia Militar pode ajudar a construir e a educar na população! Por isso, pedimos novamente ao Governo do Estado que retome iniciativas como essa. E, para finalizar minha fala, senhor presidente, informo que coloquei nas minhas redes sociais a declaração do nosso apoio. Eu não gosto de falar de política aqui na tribuna, porque acredito que nosso espaço deve ser, sobretudo, para mostrar trabalho. Mas é necessário declarar o apoio à pré-candidatura do nosso amigo, irmão, serra-talhadense, homem guerreiro, trabalhador, que morou em casa de taipa, que conhece o sofrimento da população da zona rural e da zona urbana: Charles, hoje conhecido como "Charles e Tiringa". Nosso apoio é pelo trabalho dele, pela honestidade, pela vontade de fazer diferente. Charles poderia estar morando em qualquer lugar — São Paulo, Rio de Janeiro, até em Miami — mas escolheu estar aqui. O que ele fala, Rosimério, é ainda mais do que demonstra: é um coração grandioso, um coração bom. Por isso, vamos abraçar a candidatura de Charles de Tiringa. Tenho certeza de que ele sairá forte nessa eleição e vai ajudar Serra Talhada. Quero deixar claro: não tenho nada contra o deputado em quem votei, de forma alguma. Até ouvi algumas declarações na mídia hoje e lamento. As palavras que deixo aqui são de perdão. Às vezes falamos no calor do momento, chateados. Mas nenhuma decisão de André Maio foi tomada sem comunicar ao meu líder, Sebastião Oliveira. Há mais de 30 dias conversamos, acertamos, combinamos, com André Terto, com Camila Godoy, com testemunhas ao lado. E digo uma coisa, dona Alice: se tem algo que eu nunca fui e nunca serei, é traidor. Essa palavra não cabe para mim. Como dizia meu primo Zé Pereira, lá de Água Branca: "Eu votei fiado." Nós acreditamos em um projeto, entregamos aquilo que foi confiado a nós: a eleição de um deputado federal. E conseguimos, elegemos o deputado federal, com votação expressiva em nossa região, trabalhando dia e noite. Portanto, não tenho nada contra, de forma alguma, meu amigo e irmão. Tenho certeza de que suas palavras foram no calor do momento. Eu o perdoo. Que Deus o abençoe. Tenho certeza de que será eleito novamente deputado federal em Pernambuco, com votação expressiva. Reafirmo também: continuamos com Sebastião Oliveira. Homem trabalhador, homem digno. Nosso acordo está sendo cumprido 101%. Não vou expor nada aqui porque não é interessante para a população, mas posso garantir: fizemos o que foi combinado, entregamos o que foi prometido. Inclusive, fui até prejudicado naquele momento, e você sabe disso, dona Alice. Fui prejudicado quando saí da base do Governo para apoiar Sebastião Oliveira como candidato a governador. Como é que eu seria traidor desse jeito? Isso não existe. Trabalhamos, cumprimos, e assim vamos continuar. Votei em Kaio Maniçoba para deputado estadual, e ainda assim mantive meu compromisso com Sebastião. Não há traição, não há covardia. Tenho certeza de que da parte dele também não. Por isso, digo: perdoo as palavras ditas no calor do momento. Que Deus abençoe. Tenho certeza de que ele também será eleito deputado federal, com votação expressiva em Pernambuco. E, a partir de hoje, reafirmo: Charles, se você estiver me ouvindo agora, tem a minha dedicação de 101%. Porque André Maio não entra em luta para perder. Entramos para vencer. E, se Deus quiser, vamos fazer de Charles de Tiringa um dos deputados mais bem votados da história. Porque o povo quer, a população mais simples quer, aqueles menos assistidos querem. Vão querer porque conhecerão a sua história e o trabalho que ele vai executar. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar o senhor presidente, Manoel Casciano, e, em nome dele, todos os colegas vereadores. Cumprimento também todos que fazem a imprensa. Cumprimento ainda todos os profissionais de Educação Física, em nome de Aurélio, que está ali presente, e de Carlos Gama. Em nome deles, saúdo cada um da área de Educação Física. Que Deus abençoe cada um de vocês e que continuem fazendo esse brilhante trabalho que sempre realizam. Quero destacar que estivemos na final da Copa das Empresas e vimos a importância do evento e, principalmente, a relevância desses profissionais na elaboração de um projeto como esse. Parabéns a todos vocês. Apresento também minhas condolências e meus sentimentos às famílias que tiveram perdas em Bernardo Vieira. Com fé em Deus, vamos superando as dificuldades. Registro aqui também os sentimentos à família de Dona Toinha, tia de um dos meus assessores, Núbia, que

faleceu na quinta-feira, e ao falecimento do padre Orlando, uma personalidade do nosso município, cuja partida, ontem, surpreendeu a todos os serra-talhadenses. Meus sinceros sentimentos. Quero falar, agora, sobre a vinda da governadora a Serra Talhada, na última quinta-feira, no evento *Ouvir para Mudar*. Preciso aqui corrigir a forma como foi passada a mensagem, em relação às ordens de serviço que foram assinadas para o nosso município. Para mim, foi um dia histórico para Serra Talhada. A governadora do Estado veio trazer a ordem de serviço da maternidade, do tão sonhado IML, e citou também a questão das entregas e da contrapartida do Vanete Almeida. Para alguns, sabemos que a obra é apenas do Governo Federal, mas se não existisse o interesse e a força de vontade do Governo do Estado em dar a contrapartida, essa obra poderia ainda estar paralisada. Nós já vemos hoje o acesso ao Vanete Almeida, a ordem de serviço de três creches... E eu digo: para plantar, a gente tem que preparar a terra; para colher, é preciso cultivar a semente. Eu acredito muito nesse governo que aí está. Esse cidadão não chegou ao Governo do Estado agora. Eu votei na governadora, e disse a ela que sentia um enorme prazer em votar em uma mulher para ser governadora do nosso estado. Ela iniciou seu governo há mais de dois anos e seis meses e já vem entregando obras: a contrapartida do aeroporto de Serra Talhada, a melhoria do setor de hemodinâmica para o Hospital Eduardo Campos e, agora, incluindo no planejamento e na ordem de serviço os recursos para o Hospam e para o Hospital Eduardo Campos. Para mim, isso tem grande importância, principalmente porque, segundo ela afirmou, essas ordens de serviço já contam com recursos garantidos para a construção. Ou seja: preparou o terreno, fez o planejamento, lançou o *Ouvir para Mudar* no início do governo e, agora, depois de dois anos e seis meses, retorna com ordens de serviço que vão significar mais de R\$ 100 milhões para Serra Talhada. Isso vai favorecer o nosso município, vai beneficiar o cidadão que tanto precisa: a construção de uma nova maternidade, a importância de um equipamento como esse para as pessoas mais simples, para os mais vulneráveis. Porque é fácil para o cidadão de paletó e gravata, numa sala fria, ou para o comerciante de alto nível dizer: “Eu vou ao meu médico.” Mas o cidadão simples não fala “meu médico”; ele diz: “Eu vou ao posto de saúde, eu vou ao hospital.” Só quem é de origem humilde sabe a importância de um equipamento de saúde chegando ao município. Porque, muitas vezes, foi esse atendimento básico que salvou vidas. Essa é a realidade da maioria da sociedade brasileira: pessoas simples, vulneráveis, que todos os dias precisam lutar, “matar um leão por dia” para ter oportunidade. E é por isso que a gente não pode baixar a cabeça. É preciso reconhecer quando se faz um bom trabalho. E a governadora, nesses dois anos e seis meses, vem lutando para que as coisas aconteçam em Pernambuco, e também em Serra Talhada. O que foi assinado quinta-feira, na ordem de serviço do IML, já foi prometido aqui por vários outros governos anteriores. Desde menino que eu acompanho a política local, estadual e nacional. Já tiveram muitas promessas. O papel do vereador é fazer cobranças e fiscalizar. Porque isso, ela disse, mas é uma obrigação de todo parlamentar, seja ele vereador, prefeito ou deputado. Quero também falar aqui do roço da PE-414, que tantas vezes cobramos. Desde o início do ano, fizemos requerimentos, acompanhamos, vimos que uma empresa deixou a obra sem concluir porque perdeu a licitação. Continuamos cobrando e, hoje, está finalizado o roço da PE-414, que liga a BR-232 a Bernardo Vieira. Assim como já foi iniciado o roço da PE-418, que liga a BR-232 ao distrito de Santa Rita. Eu acredito no potencial do trabalho e foi para isso que me propus a estar aqui: para cobrar. Porque o vereador não tem poder de executar, mas tem o poder de cobrar, de fiscalizar, de mostrar. Assim como, na semana passada, falei aqui a respeito da Secretaria de Agricultura, que atendeu nossas indicações, é preciso também mostrar o que esse governo vem fazendo e destacar a luta de um deputado da casa, que não deixa de servir aos serra-talhadenses. sempre batalhando para que Serra Talhada esteja sempre visível aos olhos do Governo do Estado. Quero também voltar a um ponto que ouvi alguns colegas questionarem em suas falas: a festa de setembro. O que me deixou curioso nesse evento foi o valor dos parques, o preço dos ingressos para nossas crianças dar um passeio nos parques. Achei um absurdo. Vivemos hoje uma situação difícil no Brasil, com muitas famílias enfrentando dificuldades financeiras. O homem trabalhador da roça, tradicionalmente, no dia 7 de setembro, traz suas crianças para passear no parque. Mas o ingresso estava a R\$ 10,00 — ou 3 por R\$ 25,00. Acho que deveria haver sensibilidade para reduzir esse

preço, para contribuir com a população. Outro ponto: até ontem, as licitações da estrutura do evento e do lounge estavam bloqueadas, vamos dizer assim. Hoje já vimos sendo montados os dois equipamentos. Espero, sinceramente, que seja uma boa festa, porque é uma tradição de Serra Talhada. Mas a sociedade precisa, sim, de esclarecimentos pós-festa: Por que houve atraso nas licitações? Por que algumas foram retiradas de pauta? De que forma se chegou à conclusão sobre os valores da estrutura e do lounge? É preciso apresentar à sociedade os dados dessas atas e o recurso arrecadado com a chamada área VIP. A festa de setembro sempre foi gratuita, mas, de uns anos para cá, criou-se esse espaço VIP para 3 mil pessoas, administrado por uma empresa que ganhou a licitação. A população merece, sim, esclarecimentos por parte da gestão municipal, no momento oportuno, após o evento. Quero deixar claro: não sou contra a festa, muito pelo contrário. Inclusive, eu adoro festa. Mas o evento deste ano foi cercado de polêmicas, especialmente sobre licitações: quem ganhou, quem perdeu, os atrasos. O que espero é que a festa aconteça, que seja um sucesso e que, depois, a gestão esclareça devidamente cada ponto. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Boa tarde a todos e a todas. Quero saudar a mesa em nome do presidente Manoel Enfermeiro e, em nome dele, estender os cumprimentos a todos os companheiros de bancada. Quero também cumprimentar, de forma especial, o pastor Moisés, por quem tenho o maior respeito e carinho, tanto por ele quanto por seus filhos. Mando um abraço também ao amigo Davi, que está nos assistindo na Fiat, acompanhando pelo YouTube. Cumprimento ainda, de forma especial, todos os profissionais de Educação Física, em nome do meu amigo Juninho, do Juliano, do meu primo Charles, do amigo Luciano. É muito gratificante saber que esta Casa, através de Nailson, está reconhecendo vocês. A data foi ontem, dia 1º de setembro, mas não poderíamos deixar passar em branco. É importante destacar que vocês são aqueles que dedicam suas vidas a promover saúde, qualidade de vida e fomentar o esporte. Diva também está aqui presente — todos os dias nos encontramos — e isso mostra a importância fundamental do trabalho de vocês nos dias de hoje. Também a presença da nossa secretária de Esporte, Kaline, Betânia. Quero que todos os profissionais se sintam verdadeiramente cumprimentados e agraciados por esta Casa, pois hoje vocês têm essa visibilidade que merecem. Diria até que, a nível nacional, vemos o crescimento constante dos grupos de corrida, dos praticantes de atividades físicas, das academias. O número de praticantes aumentou de forma significativa. E vocês são peça fundamental nesse processo, porque orientam a forma correta de praticar as atividades. Carlos Gama também está aqui, meu amigo e irmão. Isso nos deixa felizes. Já fui secretário de Esporte e sei o quanto é importante fomentar o esporte diariamente, Juninho, para que possamos tirar pessoas da ociosidade, da depressão e mostrar como se deve praticar atividade física corretamente. Portanto, todos estão de parabéns. Vocês são, de fato, importantíssimos. Hoje em dia, quando vamos ao médico, a primeira coisa que ele diz é: “Procure um profissional de Educação Física, procure um nutricionista, procure um médico.” Vocês ajudam a melhorar, de forma significativa, a vida de todos os brasileiros. Quero também falar a todos da comunidade da Várzea da Madeira e do Exu Velho. Como prometido na última semana, a máquina foi deslocada para recuperar o espaço do polo, onde vai ter a festa de setembro. Agora, por causa da festa de setembro, ela foi retirada, mas na segunda-feira retornará, como vi ontem, para continuar melhorando as estradas e trazendo mais dignidade ao homem do campo. Esse tem sido o compromisso da gestão da prefeita Márcia Conrado. “No sábado, estive acompanhando a entrega da reforma da escola do Riacho do Bode. Ali, vimos a interlocução da prefeita trazendo as demandas do homem do campo, dos estudantes, dos professores. E você mesmo destacou, na sua fala, a importância de o poder público olhar para os invisíveis. Isso é muito importante. “Quero lamentar aqui a ausência do vereador Gasparzinho. Ele fala muito, mas não estava presente. Felizmente, acaba de chegar. Digo isso porque considero falta de respeito com esta Casa não estar presente para ouvir, já que nós sempre ouvimos as falas dele. Entendo o contraditório, mas é preciso haver presença e compromisso. Quando ele fala de lounges, de licitação, quero lembrar: é obrigação de todo homem público, de todo representante, entender que precisa ter responsabilidade. Responsabilidade essa, que não tem faltado na gestão, no tocante a licitação. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador**

Tércio Barbosa de Siqueira. O que nos deixa preocupados é a forma como estão tratando essa situação. Eu vejo a gestão querendo fazer a coisa correta: a empresa ganha a licitação, é feita a apuração, e se percebe que ela não tem a estrutura necessária para atender. Então, de maneira legal, procura-se a segunda empresa que participou da licitação. Tudo de forma correta e transparente, agindo dentro da lei. E a oposição vem questionar justamente o que está sendo feito de maneira correta... Pelo amor de Deus! **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** É como dizia Agenor: “Por Nossa Senhora, meu filho, a licitação tem que ser bem feita, tem que ser algo que vá para o portal da transparência.” O que mais me admira é ouvir, no discurso da oposição, especialmente do novo vereador que me antecedeu, ele falar sobre licitação. Ele esquece de cobrar transparência na licitação do bilhão, que o Governo do Estado está tentando impedir que a ALEPE - Assembleia Legislativa de Pernambuco, instaure uma CPI do Bilhão. Pasmem vocês: estamos falando de 1 bilhão e 200 milhões de reais. Eu disse semana passada, mas vou refrescar a memória do vereador: quem ganhou a licitação foi o primo de Raquel Lyra. E eu não vejo o nobre vereador se preocupar com transparência quando o assunto toca no padrinho político dele, que foi o principal defensor da não instalação da Comissão da CPI. Isso é contraditório. Concordo com as palavras de Tércio: a gente tem que ter responsabilidade no uso da Tribuna. Hoje em dia, as pessoas têm informação na palma da mão, conseguem pesquisar e saber o que é transparência, o que é licitação e onde está o erro. O vereador falou dos barraqueiros, dos ambulantes, mas esqueceu de mencionar que a prefeita Márcia Conrado foi a primeira gestora a isentar taxas e impostos desses trabalhadores. Acabei de confirmar com o procurador, todos os ambulantes estão isentos dessas cobranças. Não é questão de camarote. Todo mundo sabe que, historicamente, camarote é um espaço reservado, frequentado por quem tem melhores condições financeiras. Isso é normal aqui, em Petrolina, e em qualquer lugar. Mas falta informação: falam do *lounge*, mas não dizem que quem criou foi a gestão anterior. E, além disso, o *lounge* não impede ninguém de chegar perto do palco. Se o nobre vereador, ao invés de criticar, pedisse ajuda à governadora dele, quem sabe a prefeita não poderia receber um aporte maior para a festa? O PSB, mesmo sendo oposição ao ex-prefeito, nunca deixou de colocar recursos nas festas de Serra Talhada. Então, certos discursos são vazios e carecem de firmeza. E tudo o que digo aqui está gravado. Podem pesquisar: nada do que falo é mentira. Por incrível que pareça, a festa de setembro está sendo prejudicada pelo próprio Governo do Estado. Estão tentando criar empresas fantasmas para bagunçar a licitação. Inclusive, o procurador, junto com sua equipe, visitou cidades e constatou que algumas empresas não tinham sequer ponto fixo. O vereador Zé, se não me engano, já trouxe essa informação para cá. Portanto, basta de usar esta Tribuna para brincar ou para tratar o povo da zona rural como massa de manobra. Hoje as pessoas estão informadas, sabem pesquisar e formar sua própria opinião. Para concluir: vi o vereador comemorando porque o roço da estrada terminou, outro começou, e ainda disse à governadora que estava orgulhoso de ter votado nela. Orgulhoso por causa de um *roço*? Orgulhoso porque uma obra começou depois de quase três anos? Eu não diria isso nunca. É obrigação da prefeita Márcia Conrado trabalhar por todos os municípios, tenham votado nela ou não. Assim como é obrigação da governadora trabalhar por todo o Estado, sem distinção. Essa fala do vereador distorce a realidade, está desconstruída. Se o nobre vereador acha que esse é motivo de orgulho, eu desafio: vá a Belmonte e não volte com o carro quebrado nas estradas esburacadas. Vá ao aeroporto daqui sem se arriscar a perder a caixa de direção do carro, desviando dos buracos. Vá a Exu e não chegue lá com o rodão do veículo destruído. Eu desafio o vereador rodar no estado, sair da bolha da vida gente para enxergar as deficiências desse governo. Eu usei esta Tribuna para parabenizar a governadora quando ela liberou uma creche para a Cohab. Mas eu tenho que ser coerente: não sou capacho, não sou soldado de coronel. Preciso dizer que existe muita deficiência e muita articulação política no governo dela. Ela está fazendo o “*Ouvir para Mudar*”, e, de fato, mudou. Mudou a direção do Hospam, mudou a direção do IPA, tirando Helen, que era extremamente competente. Ela tem mudado, sim... Mas mudado para pior. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Ela ouviu o ex-prefeito, que é aliado dela, e tirou quase 200 funcionários do Hospam, pessoas que votaram nela, e colocou quem não votou. Essa mudança dela está perfeita,

parabéns para ela. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Eu volto a dizer: acredito que minha fala está dentro do Regimento. A Tribuna é nossa e cabe a cada vereador usá-la como quiser. Agora, usar a Tribuna para tentar enganar as pessoas, isso sim me deixa triste na condição de parlamentar. Não sei até que dia estarei aqui: se até a próxima terça, até o final do ano ou até o dia que o Senhor Jesus Cristo me permitir. Mas, enquanto estiver, estarei com o compromisso de trazer a verdade. Lembro hoje de todos os embates que tive aqui com o ex-vereador Vandinho da Saúde, a quem tenho o maior respeito. Sempre disse que, na condição de oposição, cabia a ele trazer críticas ao governo. Isso era responsabilidade e consciência dele. Mas desafio: em nenhum dia ele me pegou, Carlos, em uma mentira. Fui líder de governo no primeiro mandato, durante os quatro anos de Márcia, e em nenhum momento ele usou a Tribuna para me desmentir. O “pasmem vocês” foi usado até de forma descontraída. Mas todas as vezes em que ele dizia “pasmem vocês” lá, eu trazia aqui documentos e provas, mostrando que o que eu dizia era verdade. Sou humano, posso errar, e isso é normal. Todos nós erramos. Mas, no dia em que eu errar, terei humildade suficiente para vir aqui e pedir desculpas. Mas não uso a tribuna de forma equivocada. Você está falando de *Ouvir para Mudar*, não é? Pois bem, não foi *Ouvir para Mudar*. Eu acho que foi Nailson que me disse: aquilo não foi *Ouvir para Mudar*, foi apenas um comício, porque ela estava só anunciando o que iria fazer. Isso me lembrou o saudoso Eduardo Campos. E veja, estou falando aqui de alguém muito distante da governadora, porque Eduardo, para mim, foi o maior político que conheci. Não sei se haverá outro como ele. Talvez seu filho, João Campos, que acredito que será nosso futuro governador. Eduardo Campos, antes de ir discursar em qualquer cidade, fazia um levantamento. Ele sabia qual era a real necessidade da população para, de fato, *ouvir para mudar*. Já a governadora... Ela soube, sim, que nós cobramos muito aqui, André, essa questão do IML. Mas os louros, os aplausos, foram para quem estava lá no palco. E por que eu digo que a nossa voz foi calada? Porque essa pauta do IML é muito anterior ao meu primeiro mandato. Já estava nesta Casa. Não é justo eu querer dizer que é uma pauta minha, seria até covardia da minha parte. O IML é uma pauta de todos nós. Assim como a delegacia da mulher, que é uma luta de Vera Gama. Mas sequer tiveram a consideração de dizer: “Vera, tem uma vereadora em Serra Talhada que tem brigado muito por isso”. Da mesma forma, não vou dizer que a delegacia da mulher é uma pauta minha. Posso dizer que o Expresso Cidadão é, sim, uma pauta que eu venho cobrando há tempos, assim como Andreia tem cobrado muito. Infelizmente, esse poder legislativo muitas vezes só é lembrado quando erra, sendo alvo de críticas, ironias e picuinhas. Mas nós, vereadores, somos uma verdadeira caixa de ressonância da população. Luciano, quando você me procura, me manda uma mensagem para expor sua angústia, o que faço é tentar transformar isso em lei, levar para a prefeita ou para o presidente da Câmara, para que sua voz tenha vez e seja ouvida. Cabe a mim, com humildade, reconhecer: muitas vezes as pautas que trago aqui não são minhas, mas vêm de pessoas como você, que nos procuram. Só que, infelizmente, dizem por aí, e vocês, vereadores mais experientes, sabem disso, vocês conversam com vereadores de fora e eles dizem que em Serra Talhada nunca se desarmam os palanques. Isso é ruim. Porque, veja, Petrolina cresceu justamente porque tem momentos de discutir política, mas também tem momentos de falar do desenvolvimento da cidade. E aqui, em Serra Talhada, a gente vê o maior grupo de oposição tentando manchar a maior festa do Pajeú — são 17 municípios, se não me engano —, e todos sabem que a maior festa é a de Serra Talhada. A oposição tenta escandalizar com licitações, tenta desqualificar até o Tribunal de Contas. Isso é ruim. Para eles, é bom apenas quando algo dá errado. Mas oposição também tem o dever de cuidar. Eu costumo dizer: quem ama, cuida. Independente de estar ou não nesta Casa, sempre vou zelar pela imagem da Câmara. Porque muitas vezes ela é injustiçada. Muitas vezes, um ou outro tenta distorcer, pega pequenos recortes de fala — como já fui vítima disso —, apenas para jogar a sociedade contra nós. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Primeiro, quero dizer que todos nós, como vereadores, temos que brigar para trazer recursos — não apenas para festa. Ao invés de lutar contra a festa, devemos cobrar dos nossos deputados que tragam recursos. Agora, querer parar a festa? Eu não consigo entender uma situação dessas. Realmente é lamentável uma fala desse tipo. E recebi aqui, gente, só para

esclarecer a população de Serra Talhada: disseram que eu recebi 3 milhões de fundo partidário. Eu disse: não! Está aqui no portal do Tribunal de Contas, no TSE, no sistema de divulgação de candidaturas e contas eleitorais. Cada vereador, em campanha, não poderia receber mais do que R\$ 45 mil. Este vereador que vos fala recebeu R\$28.500,00, declarado, documentado e aprovado pela Justiça Eleitoral. Repito: R\$28.500,00. Nunca vi esse valor de 3 milhões. Está aqui: André Maio: R\$28.500,00; André Tertto: R\$30.000,00; Graça Soares: R\$30.000,00; Erica Inácio: R\$30.000,00; e João Duque Filho: R\$40.252,30. Portanto, o que o vereador André Maio recebeu de fundo partidário — que é direito de qualquer candidato do partido — foi R\$28.500,00. Sou grato ao partido por isso. Com esse valor, a gente trabalhou, lutou e hoje estamos aqui representando o povo de Serra Talhada. Só quis deixar registrado para a população, porque estão dizendo que eu recebi 3 milhões. Não foi! Foram R\$28.500,00. Muito obrigado. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** E digo mais: se fosse 3 milhões, eu ia botar vocês todos para pagar o almoço hoje, viu, pessoal da Educação Física? Eles estão ali olhando para nós e pensando: “Será que não sai nem um almoço?” (risos). Para finalizar, presidente, quero dizer que estamos aqui à disposição. Acho importante esse feedback dos vereadores com a população, para esclarecer qualquer dúvida sobre o caráter desta Casa e de cada vereador. Sem mais, presidente, muito obrigado. **O Presidente retoma a palavra** e coloca em votação o **Requerimento 057/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento 058/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento 059/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 060/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 061/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 062/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Lei nº 040/2025 do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1ª votação o **Projeto de Lei nº 040/2025** do Poder Legislativo — que institui o Dia do Fisco Municipal e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, os Projetos de Lei nº 041, 043, 044, 045 e 046/2025 do Legislativo, para receberem parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Gildaiane de Lima Melo, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Alice Pereira de Lorena e Sá

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo

Gínlécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho José Raimundo Filho

Lindomar Lopes Diniz Lindomar L. Diniz

Nailson da Silva Gomes Nailson da Silva Gomes

Ronaldo Romão de Sousa Ronaldo Romão de Sousa

Tércio Barbosa de Siqueira Tércio Barbosa de Siqueira

Wallacy Kleyton Caboclo Wallacy Kleyton Caboclo